



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2018.2

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS7429	EPIDEMIOLOGIA	36	0	36

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
02654 – 3.16:20-2		

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Ione Jayce Ceola Schneider

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Fisioterapia

**V. JUSTIFICATIVA**

Contribuir na formação do acadêmico para que possa desenvolver ações de Promoção da Saúde e Prevenção de doenças, através da mensuração e análise epidemiológica e senso crítico do aluno em relação à realidade de saúde e dos serviços de saúde, estimulando sua participação efetiva na prestação de assistência, compatíveis com as necessidades de saúde da população no qual está inserido.

**VI. EMENTA**

Bases conceituais, histórias e usos da epidemiologia. Epidemiologia Descritiva. Distribuição das doenças relativa à pessoa, lugar e tempo. Medidas de ocorrência de doenças. Medidas de morbidade e mortalidade. Indicadores de Saúde e Sistema de Informação em Saúde. Vigilância em Saúde. Delineamento da pesquisa epidemiológica

**VII. OBJETIVOS**

**Objetivos Gerais:**

- Analisar os conceitos básicos de epidemiologia contextualizando-os historicamente.
- Apresentar os principais indicadores: de saúde, de morbidade e de mortalidade, utilizados em Saúde Pública na determinação de diagnóstico de saúde da população e na prevenção e controle de epidemias.
- Detalhar os principais aspectos relativos aos estudos mais empregados para epidemiologia e o modo como as doenças são analisadas neste campo da saúde.
- Desenvolver olhar crítico diante das diversas situações possíveis.

### VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Conceitos e Usos de Epidemiologia
- ✓ Indicadores de Saúde
- ✓ Análise situacional de saúde da população brasileira
- ✓ Vigilância em Saúde
- ✓ Delineamentos de estudos epidemiológicos .

### IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas conjugarão o uso de projetor multimídia, para exibição áudio-visual, a exposição oral para abordagem dos conceitos e discussão, bem como o uso de quadro (Lousa) quando necessário. Durante as aulas, será sugerido aos alunos a leitura extra de artigos científicos. Na aula subsequente, o assunto abordado nesse artigo será discutido.

### X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

- **Avaliações**

Avaliação 1 – teórica: 10,00 (peso 4,5)

Avaliação 2 – teórica: 10,00 (peso 4,5)

Avaliação 3 - participação: 10,00 (peso 1)

**Obs: Se detectado plágio será atribuída nota zero ao trabalho.**

#### Observações:

##### Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à chefia de departamento dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

**Horário de atendimento ao aluno:** Ao término das aulas/atividades previstas no estágio.

**Obs.: Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.**

### XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	30/07 a 03/08/18	Apresentação do Plano de Ensino / Introdução à disciplina.
2ª	06/08 a 10/08/18	Epidemiologia – história e fundamentos
3ª	13/08 a 17/08/18	Medidas de Frequência de Doença/Indicadores de Saúde
4ª	20/08 a 24/08/18	Medidas de Frequência de Doença/Indicadores de Saúde
5ª	27/08 a 31/08/18	Medidas de Frequência de Doença/Indicadores de Saúde
6ª	03/09 e 07/09/18	Distribuição das doenças no tempo e no espaço/Vigilância em Saúde

7ª	10/09 a 14/09/18	Distribuição das doenças no tempo e no espaço/Vigilância em Saúde
8ª	17/09 a 21/09/18	Transição demográfica, epidemiológica e nutricional
9ª	24/09 a 28/09/18	Estudo ecológico
10ª	01/10 a 05/10/18	1ª. avaliação teórica
11ª	08/10 a 12/10/18	Medidas de Frequência de Doença/Indicadores de Saúde - Prevalência
12ª	15/10 a 19/10/18	Estudo transversal
13ª	22/10 a 26/10/18	Medidas de Frequência de Doença/Indicadores de Saúde - Incidência
14ª	29/10 a 02/11/18	Estudo de Coorte
15ª	05/11 a 09/11/18	Ensaio clínico
16ª	12/11 a 16/11/18	2ª. avaliação teórica
17ª	19/11 a 23/11/18	Avaliação de segunda chamada
18ª	26/11 a 30/11/18	<b>Recuperação/Divulgação das notas</b>

## XII. Feriados previstos para o semestre 2018.2

### DATA

07/09/2018 - Independência do Brasil  
12/10/2018 - Dia de Nossa Senhora Aparecida  
02/11/2018 - Finados  
15/11/2018 - Proclamação da República  
16/11/2018 - Dia não letivo

## XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

### Bibliografia Básica

1. PEREIRA, M.G. Epidemiologia: teoria e pratica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
2. ROUQUAYROL, M.Z.; SILVA, M.G.C. Epidemiologia & saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.
3. MALETTA, C.H.M. Epidemiologia e saúde pública. 3. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2014.

## XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FLETCHER, R.H; FLETCHER, S.W.; FLETCHER, G.S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
2. ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M.Z. Introdução à epidemiologia. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
3. BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 5. ed. São Paulo: Ática, 2008.
4. FORTES, P.A.C. Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais, autonomia e direitos do paciente, estudo de casos. São Paulo: EPU, 1998.
5. ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. Epidemiologia & Saúde. Fundamentos, Métodos e Aplicações. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Livro digital – Minha Biblioteca.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Prof Dra Ione Jayce Ceola Schneider

Ione Schneider  
Professor  
SIAPE 2258186  
CREFITO 10/49043-F

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Coordenador do curso de Fisioterapia

Prof. Alexandre Márcio Marcolino  
Professor Adjunto A  
SIAPE 1863921 / CREFITO 92439-F